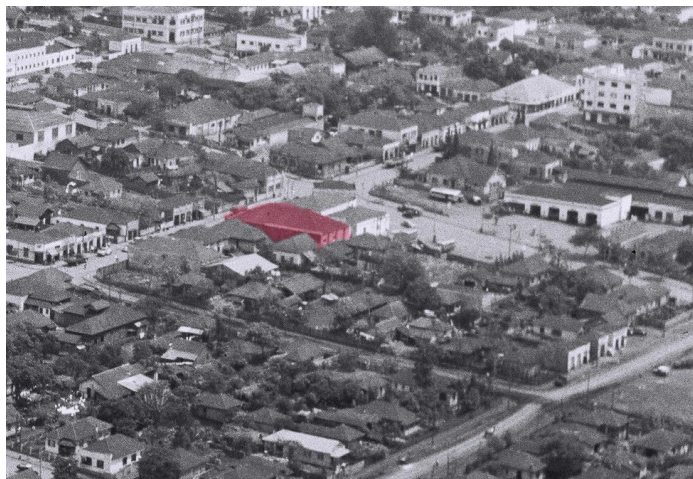


QUADRA 29 LOTE 3



Registro fotográfico da década de 1950
Autor Yutaka Yasunaka Fonte:MHL/ Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias,3240	Quadra/Lote(s) Q29/L03	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Dismafe Ferramentas Rubes C. Furlaneto	Tel. Contato (43) 3321-3300	Data de Construção 1940/2010

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Uso comercial/ uso misto (residencial e comercial)	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O primeiro registro do lote 03 na Prefeitura de Londrina é datado de 1940, para construção de prédio em madeira pelo engenheiro Odilon Borges de Carvalho, com uso misto, sendo a tipologia construtiva mais recorrente nos primeiros anos de formação do tecido urbano histórico na Avenida Duque de Caxias – salão comercial com residência anexa. Em 1941, a proprietária à época, Florinda Diz Truzzi solicita a PML autorização para que seja feita uma divisão em seu salão comercial. Após sete anos, em 1948 registra-se pedido de alvará para que as paredes da casa de madeira sejam substituídas por alvenaria de tijolos, outra prática recorrente na formação da cidade. Em 1955, Plínio Benevenuto, novo proprietário faz as seguintes benfeitorias no seu bar e padaria: colocar azulejos, forros, impermeabilização com cimento no piso, e pintar a edificação parte interna e externa. O último documento datado é de 29 de dezembro de 1966, notificando a conclusão do prédio em alvenaria de tijolos, e solicita o habite se a Prefeitura de Londrina, vindo a ser demolido em 1987. Em 2010 nota-se a construção de um edifício totalmente novo, não sendo mantido vestígios históricos das construções anteriores. Segue resumo cronológico:

- 25/05/1940 - projeto aprovado: residência de madeira - prop. Florinda Diz Truzzi - eng. Odilon Borges de Carvalho
- 16/04/1948 - projeto aprovado: substituição de madeira para alvenaria da padaria "Flor da Índia" - prop. Florinda Diz Truzzi
- 21/07/1955 - prop. Plínio Benevenuto (ramos de bar e padaria) após ter sido notificado pela "polícia sanitária" pede a autorização para realizar as devidas modificações
- 26/01/1966 - projeto aprovado: dependência de tijolos - prop. Plínio Benevenuto - eng. Americo Sato
- 29/12/1966 - Irmãos Benevenuto (ramo de padaria) pedem habite-se do salão de alvenaria
- 14/09/1987 - projeto de um escritório e depósito aprovado - prop. Rubens C. Furlaneto - engenheiro Civil José Emilio Arrabal
- 28/04/2010 - projeto de uma loja aprovado - prop. Dismafe ferramentas Ltda.(engenheiro Paulo Pomini)
- 26/10/2010 - projeto de uma loja aprovado - prop. Dismafe ferramentas Ltda.(engenheiro Paulo Pomini)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 01/16

DESCRIÇÃO

Quanto ao edifício atual, trata-se de um salão comercial contemporâneo, construído a 5m do alinhamento predial e ocupando os afastamentos laterais. A edificação conta com pavimento subsolo, de área de 421,89m² e pé direito de 3 m, destinado a estacionamento; pavimento térreo destinado ao barracão comercial, com área de 387,88 m² e pé direito de 5,85m, contando com quatro instalações sanitárias, além das escadas de acesso ao subsolo e ao mezanino; por fim, o mezanino no fundo do barracão, com área de 147 m² e pé direito de 2,5m, sendo constituído por uma área livre a duas instalações sanitárias. Cobertura em arco feita em estrutura metálica e telha ondulada metálica, escondida por uma platibanda linear. Quanto a fachada, pode-se notar duas aberturas para entrada da loja, cujo fechamento se dá por portas de vidro e grades de ferro, e uma terceira para acesso ao estacionamento abaixo do nível da Avenida Duque de Caxias, cujo fechamento se dá por um portão de ferro, além de três aberturas para entrada de luz no espaço comercial localizadas acima das portas. Além das aberturas, não constam mais elementos na fachada, como frisos e ornamentos. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1940 – Projeto de edifício em madeira

1948 – Projeto de substituição da madeira por alvenaria

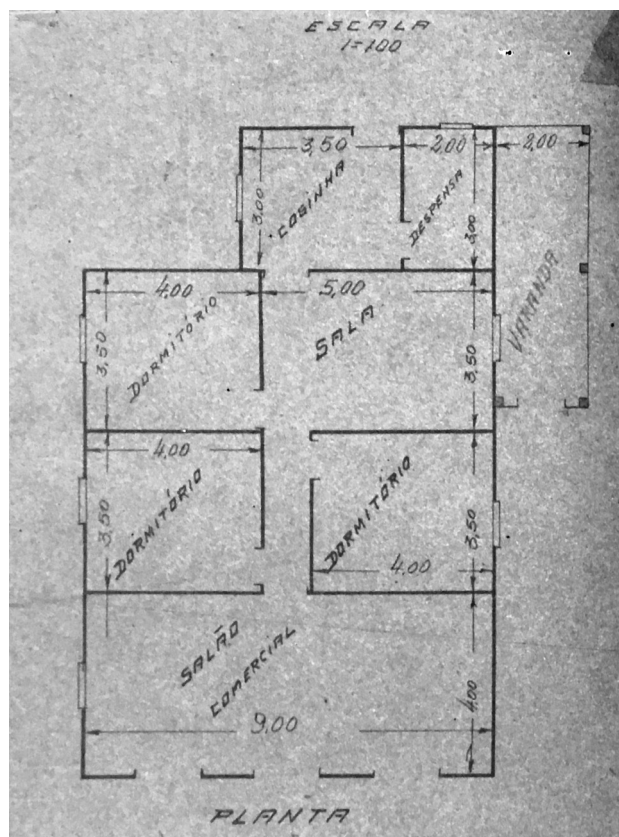
1966 – Projeto de construção de dependência

1987 – Projeto de construção de escritório, depósito e estacionamento

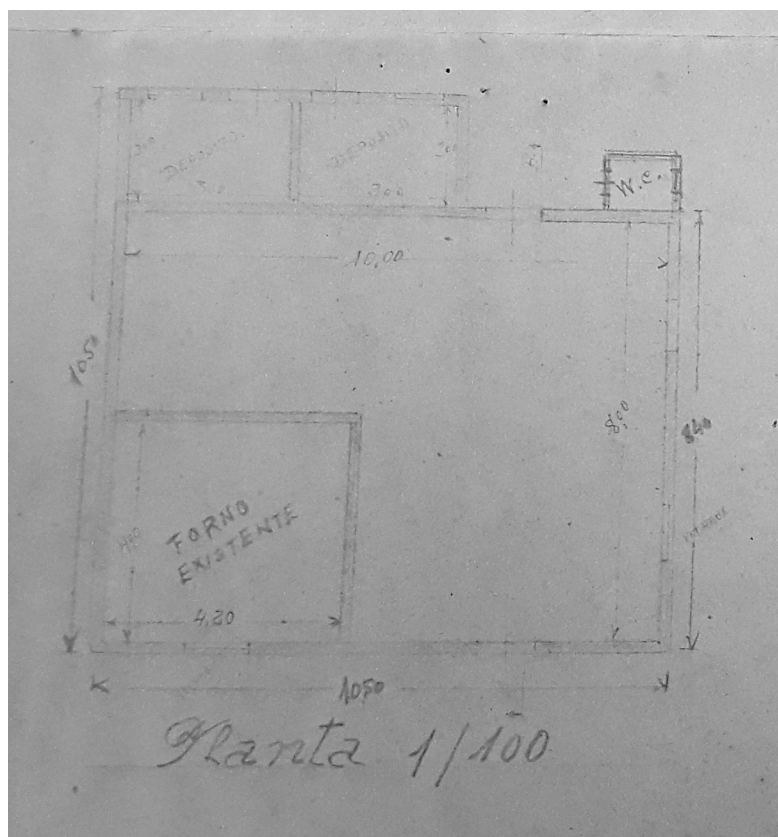
2010 – Projeto de Construção para comércio com estruturas metálicas

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa, Projeto Arquitetônico aprovado em 1940 (demolido)



Planta baixa, Projeto Arquitetônico aprovado em 1948 (demolido)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2019 02/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

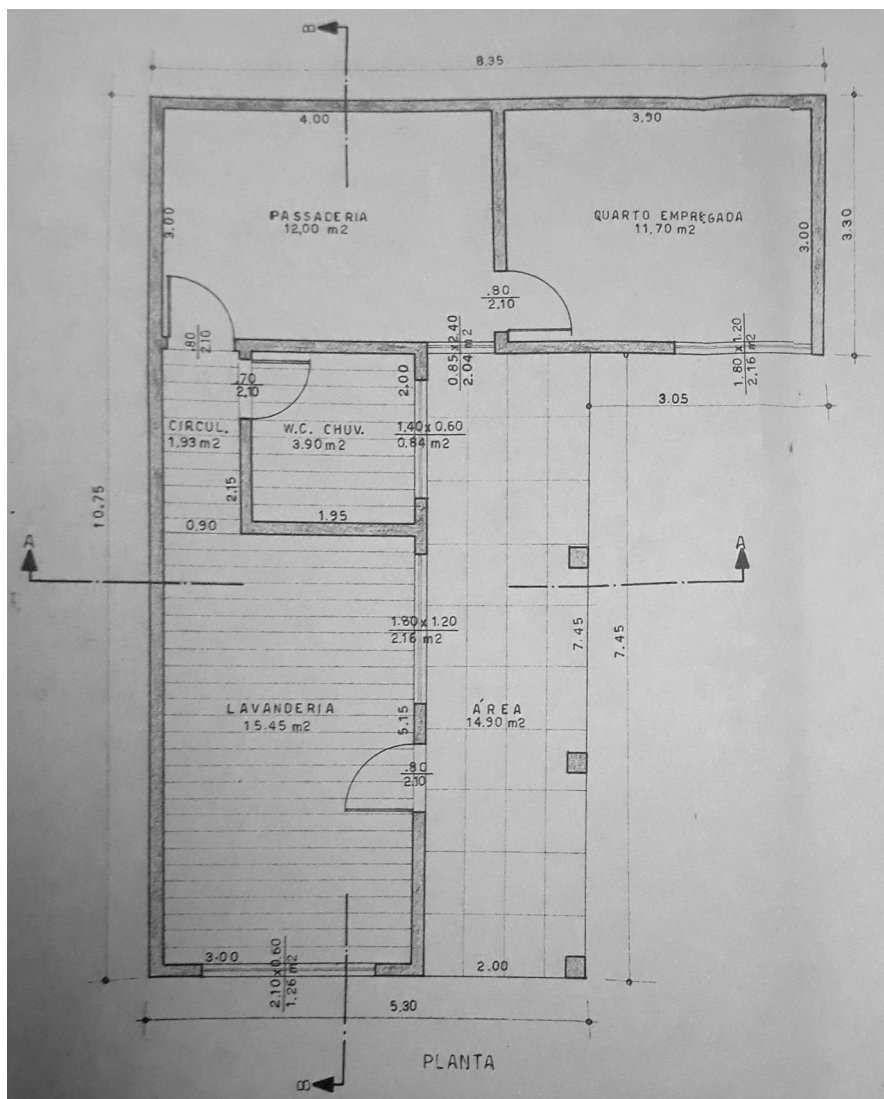
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

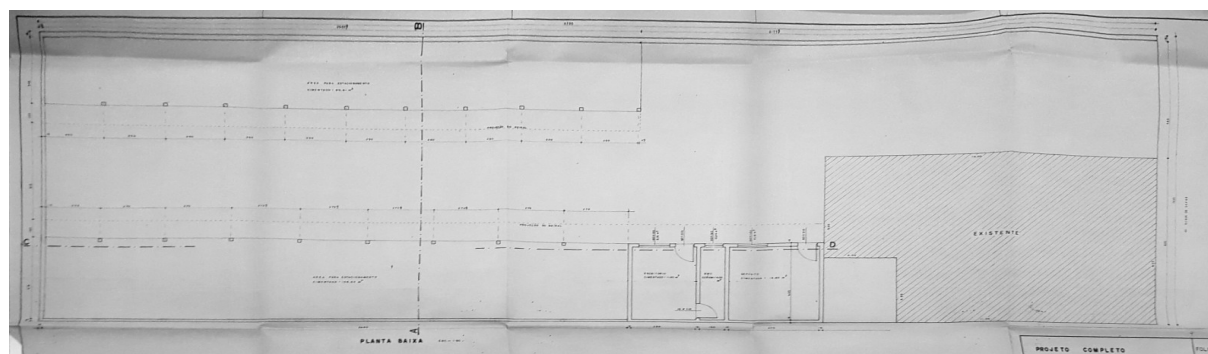
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa, Projeto Arquitetônico aprovado em 1966 (demolido)



Planta baixa, Projeto Arquitetônico aprovado em 1987 (demolido)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 03/16

PLANTA BAIXA

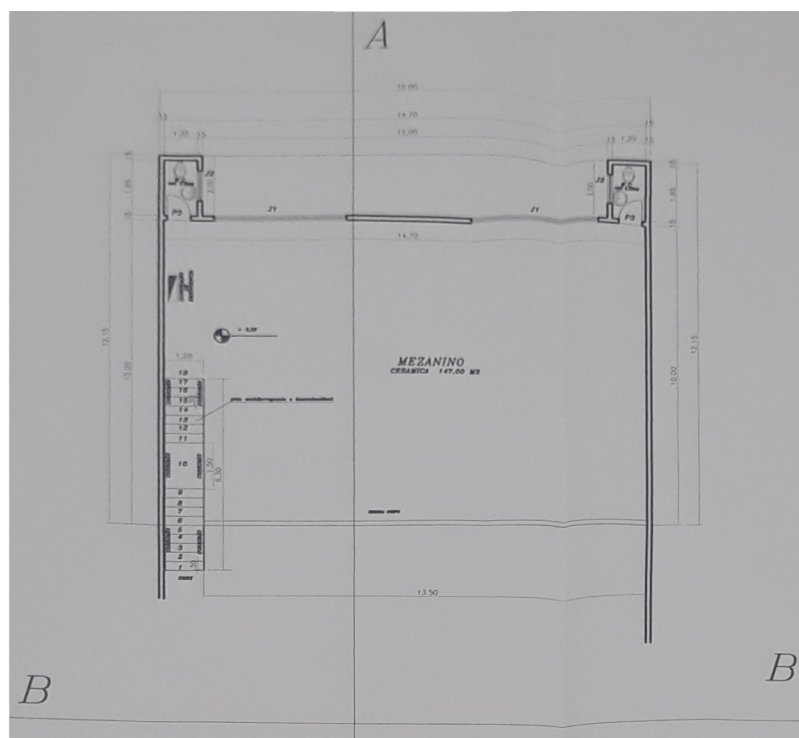
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa subsolo, Projeto Arquitetônico aprovado em 2010 (existente)



Planta baixa térreo, Projeto Arquitetônico aprovado em 2010 (existente)



Planta baixa mezanino, Projeto Arquitetônico aprovado em 2010 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 04/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

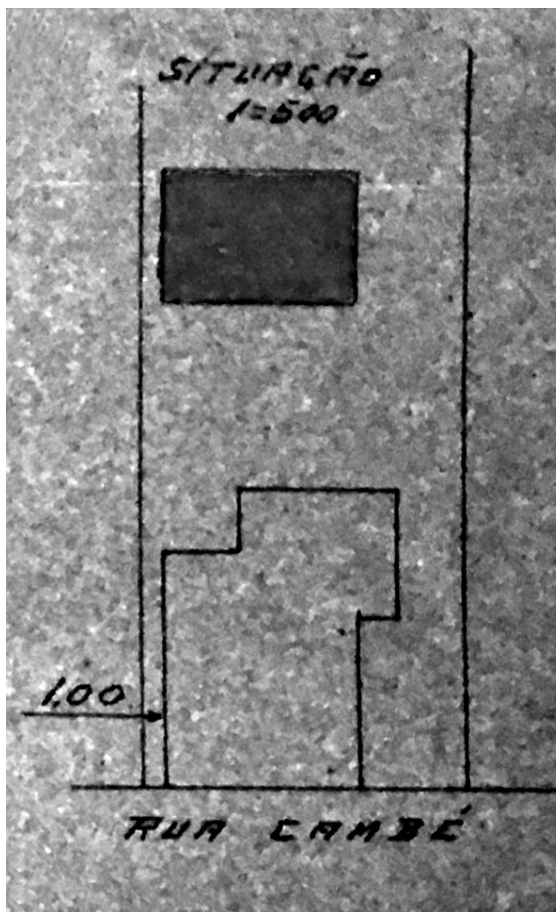
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

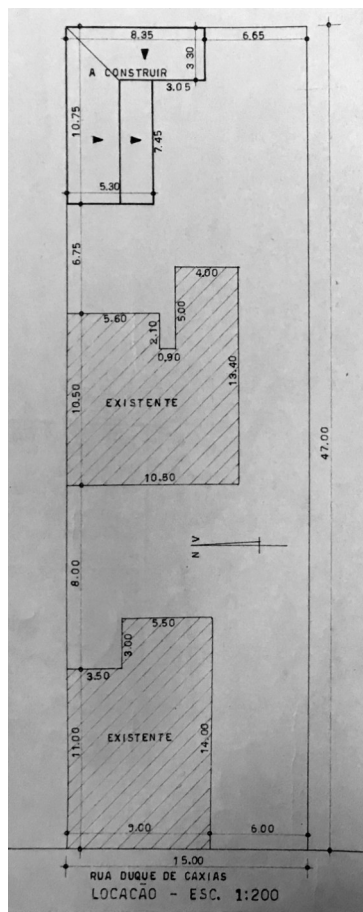
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

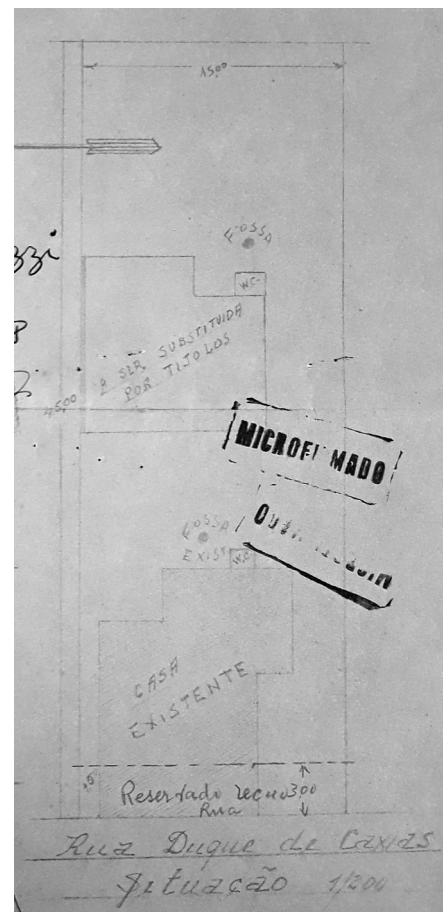
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta de Situação, 1940 (demolido)



Planta de Situação, 1966 (demolido)



Planta de Situação, 1948 (demolido)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 05/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

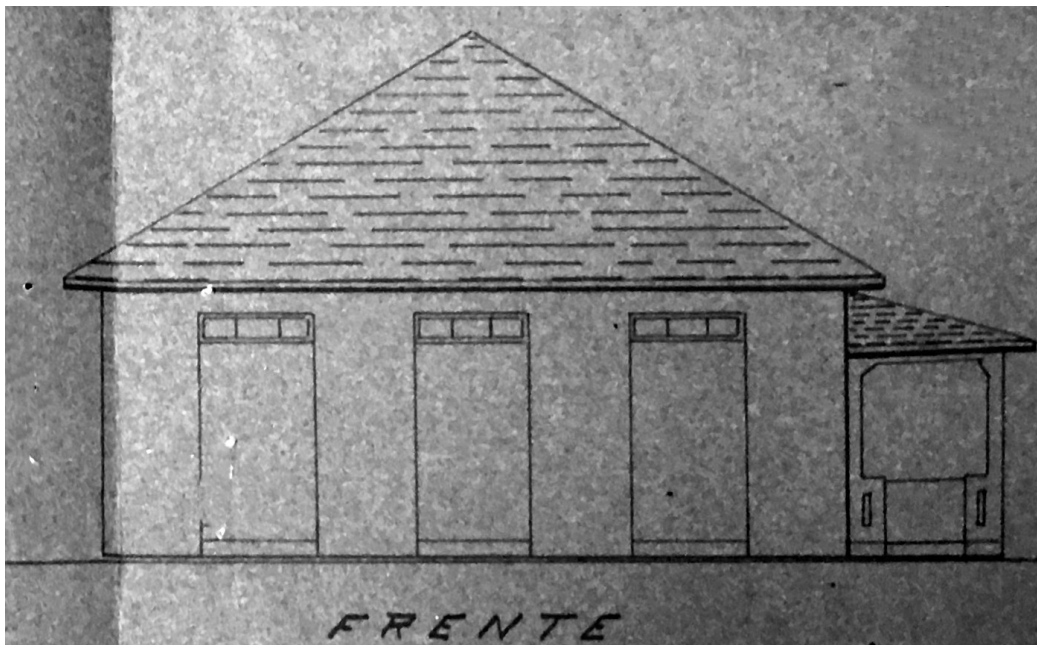
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

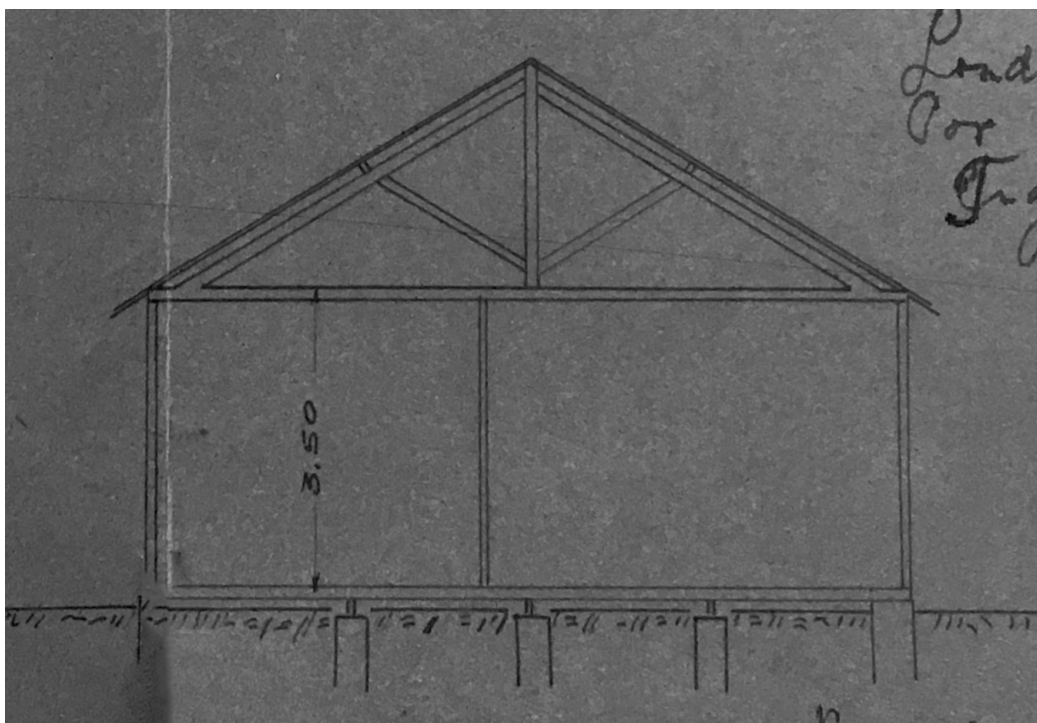
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Elevação, 1940 (demolida)



Corte, 1940 (demolida)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 07/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

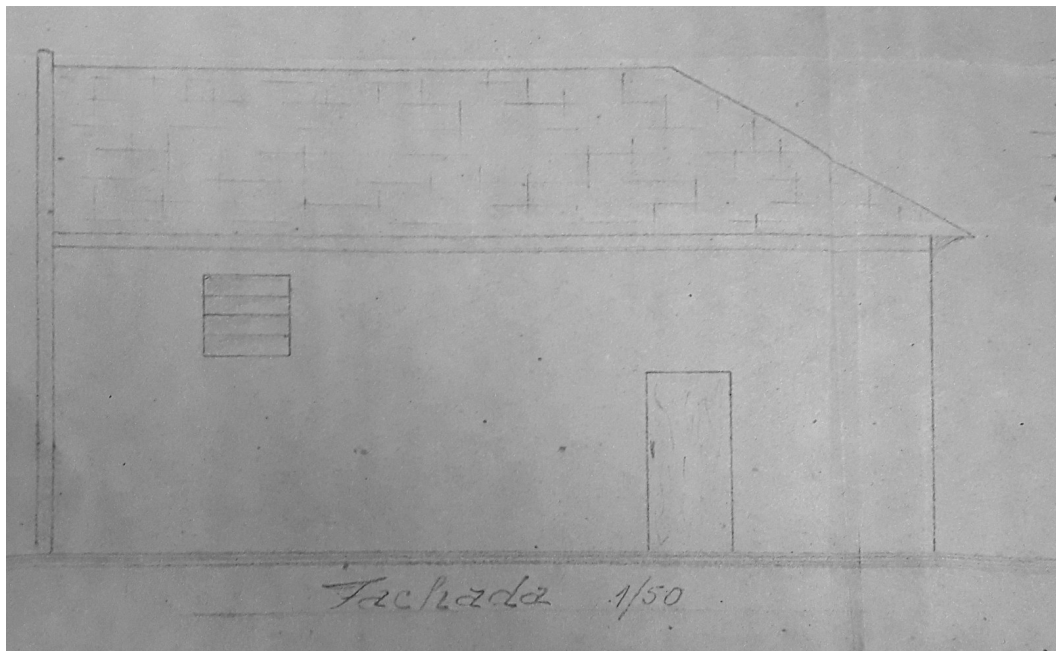
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

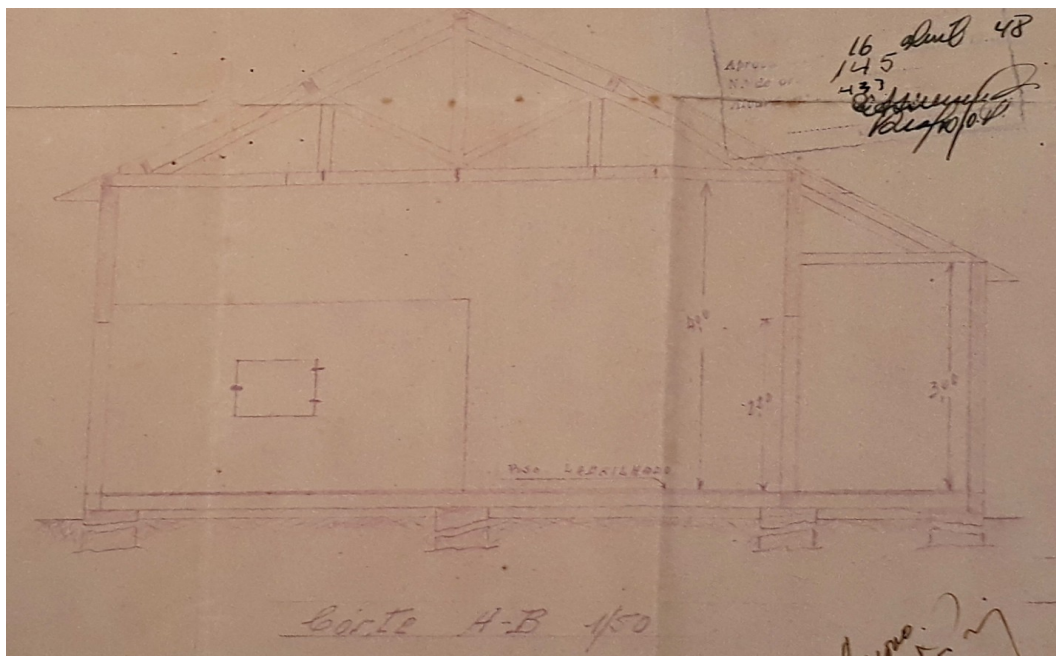
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Elevação, 1948 (demolida)



Corte AB, 1948 (demolida)

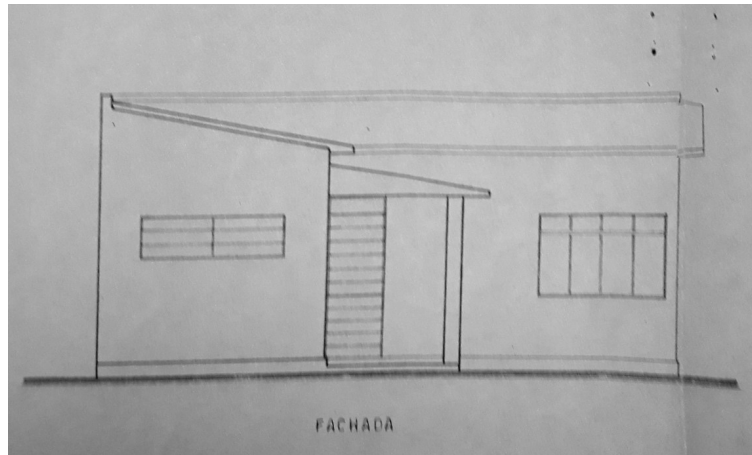
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

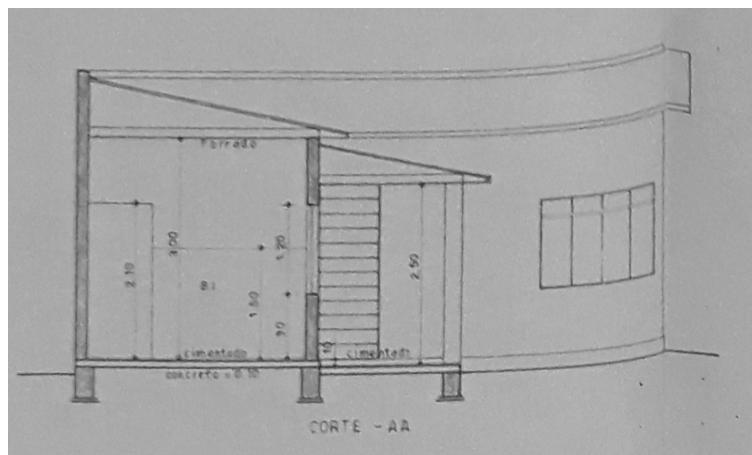
Data Folha
2019 08/16

CORTES/ELEVAÇÕES

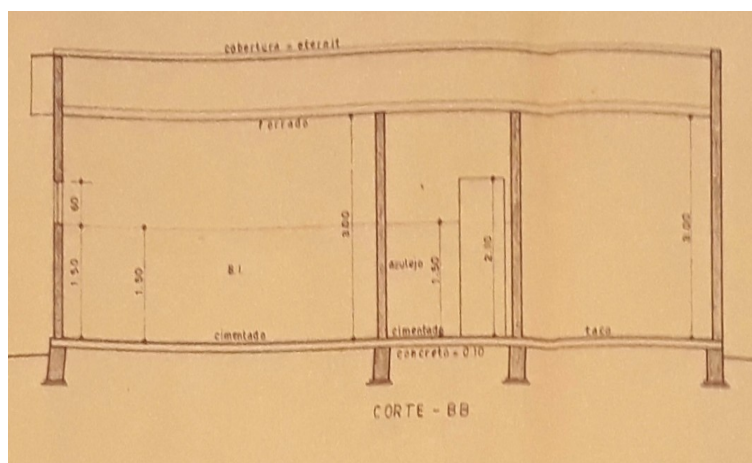
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Elevação, 1966 (demolida)



Corte AA, 1966 (demolida)



Corte BB, 1966 (demolida)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2019	09/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

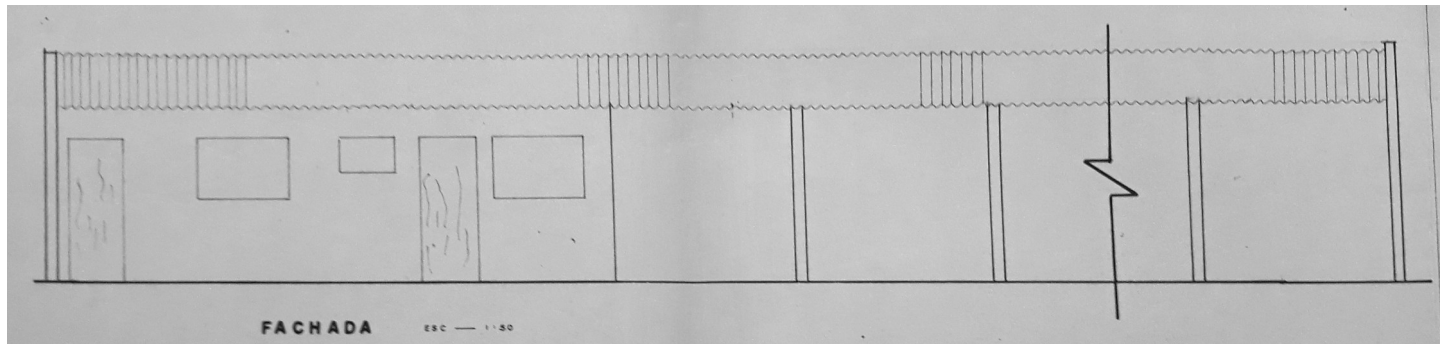
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

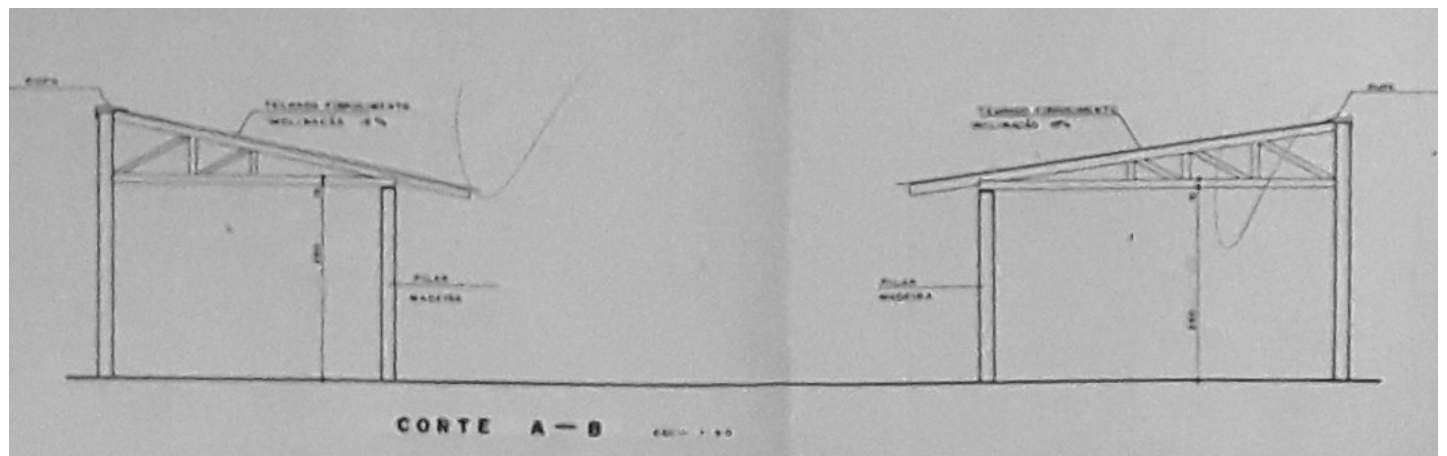
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

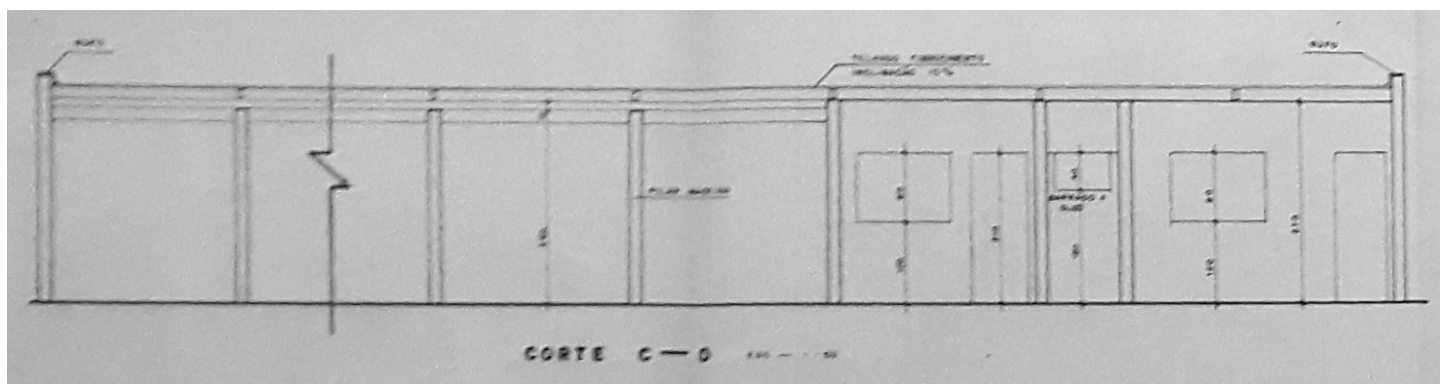
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Elevação, 1987 (demolida)



Corte AB, 1987 (demolida)



Corte CD, 1987 (demolida)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 10/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

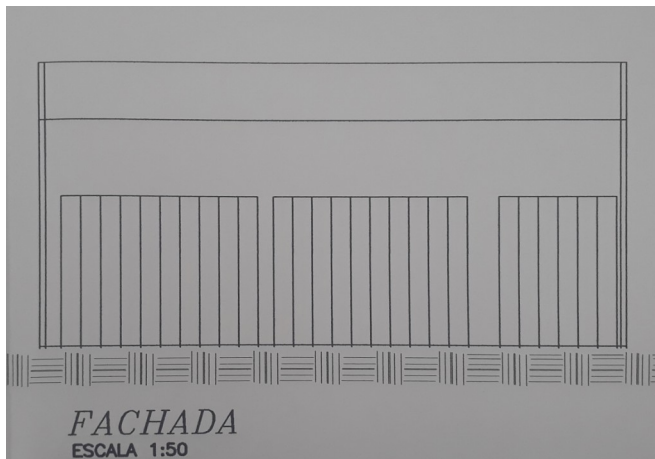
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

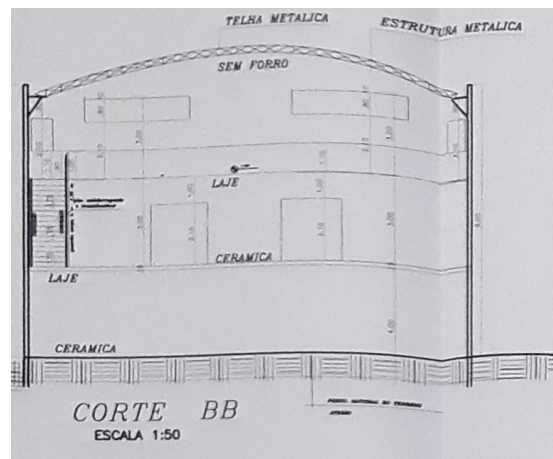
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

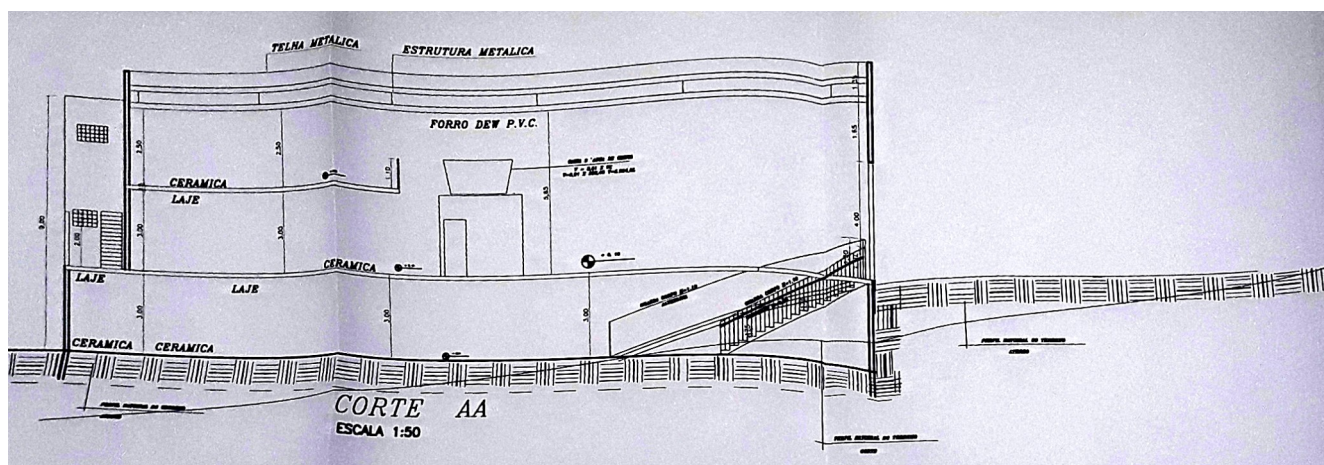
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



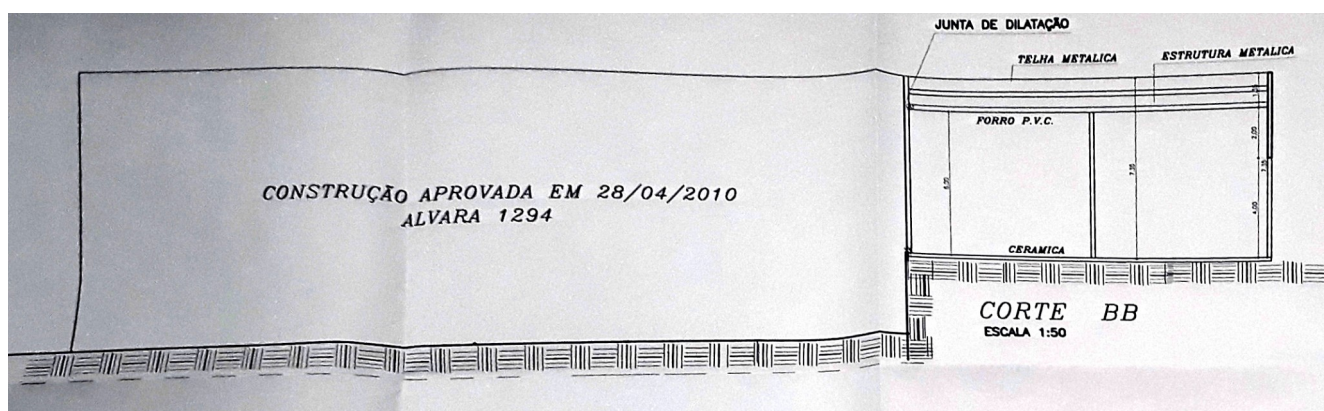
Elevação, 2010 (existente)



Corte BB, 2010 (existente)



Corte AA, 2010 (existente)



Corte BB, 2010 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 11/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

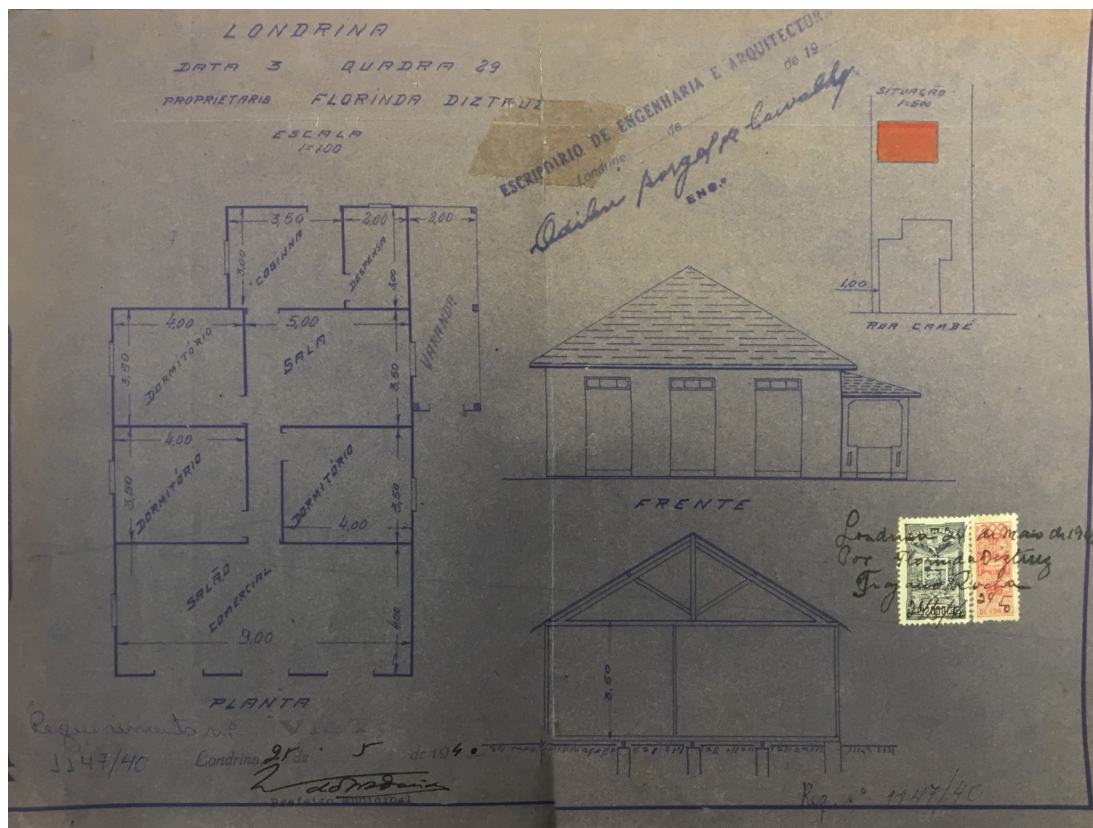
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

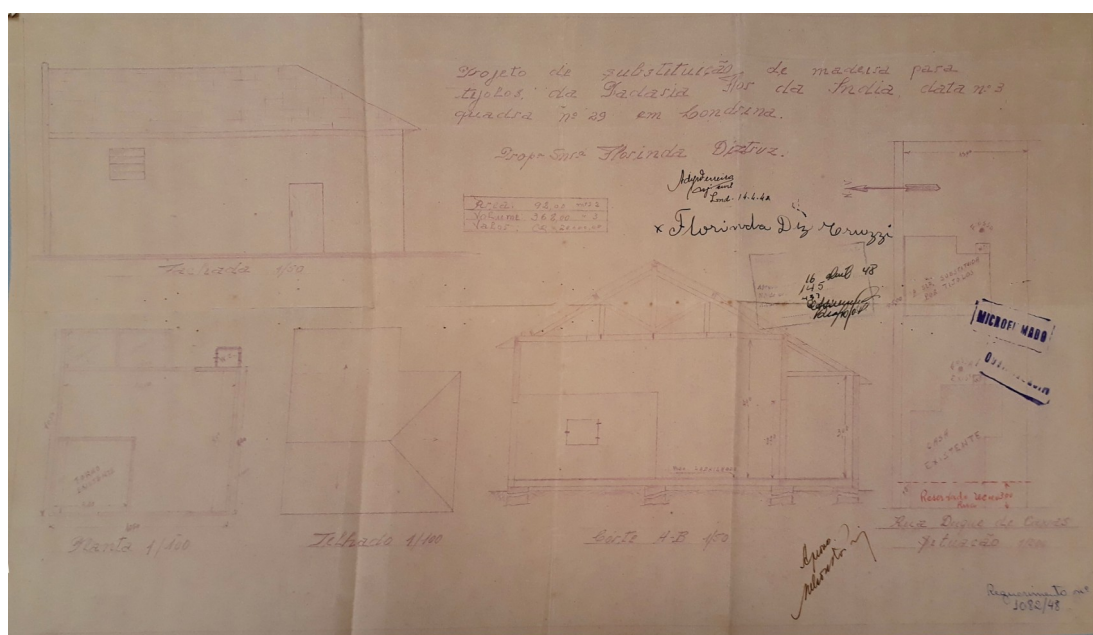
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico aprovado em 1940 (demolido)



Projeto Arquitetônico aprovado em 1948 (demolido)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 12/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

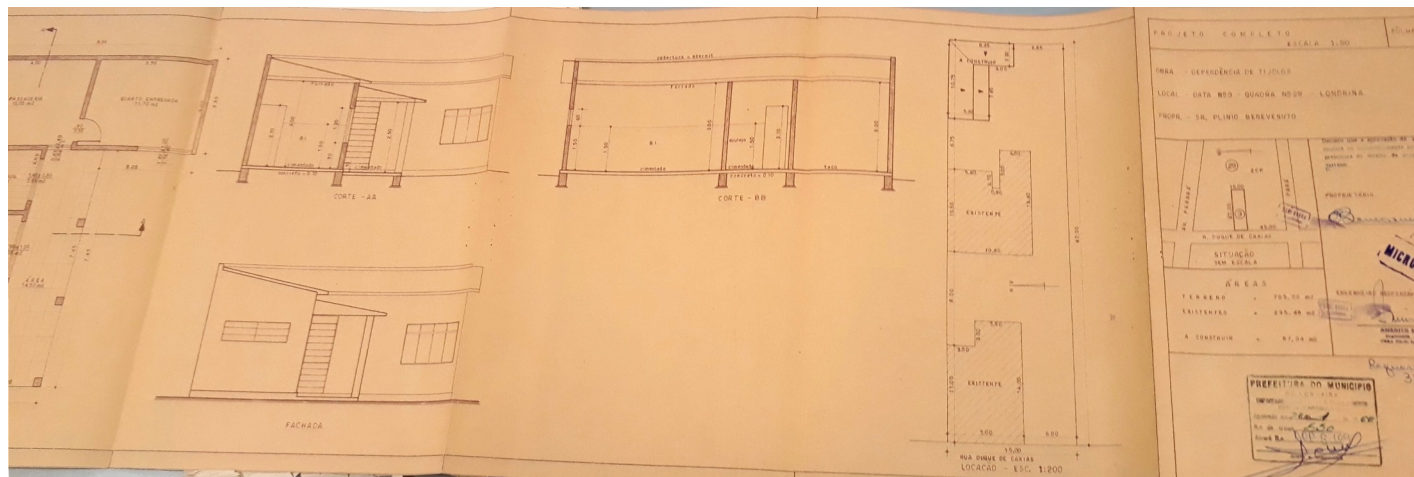
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

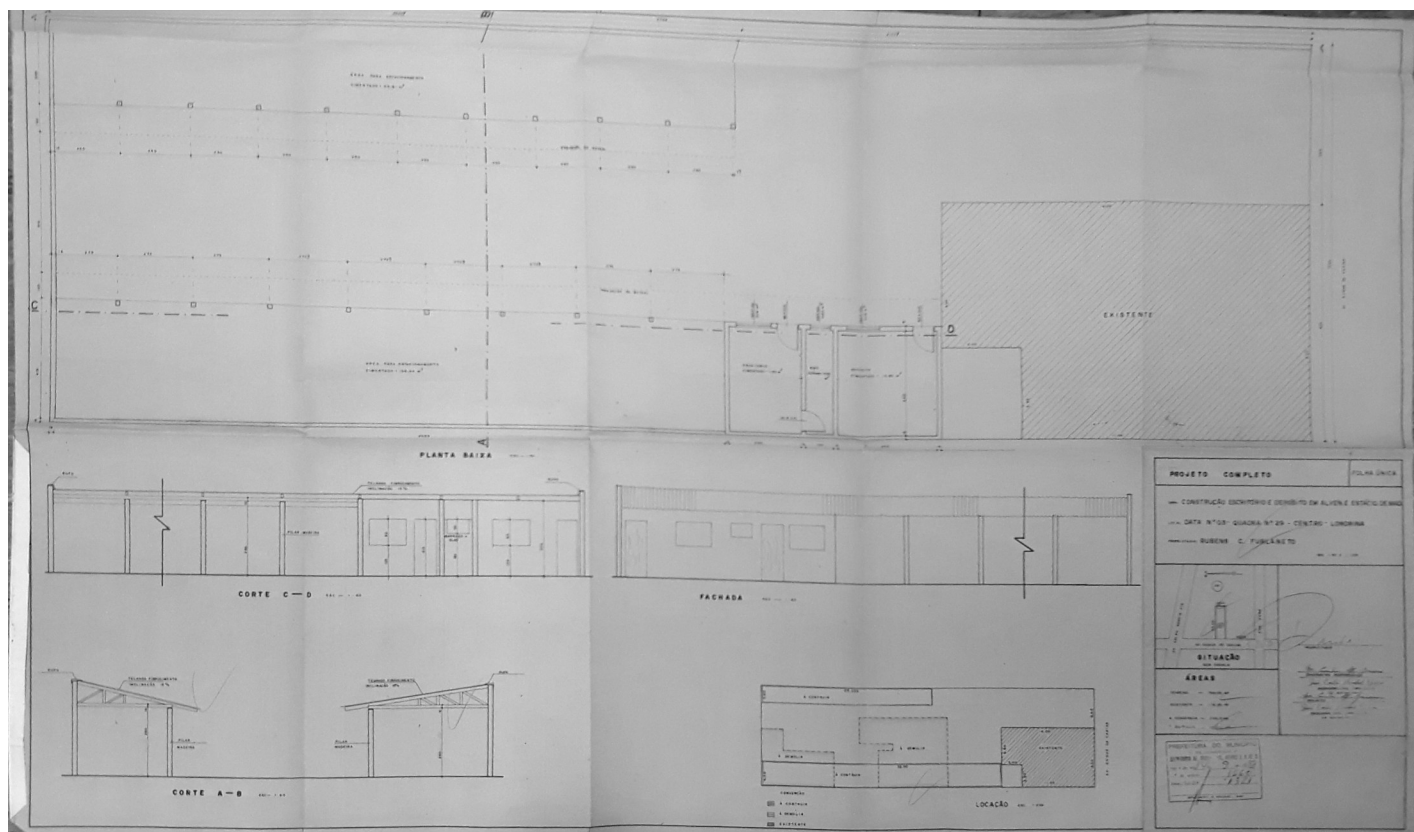
Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico aprovado em 1966 (demolido)



Projeto Arquitetônico aprovado em 1987 (demolido)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 13/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

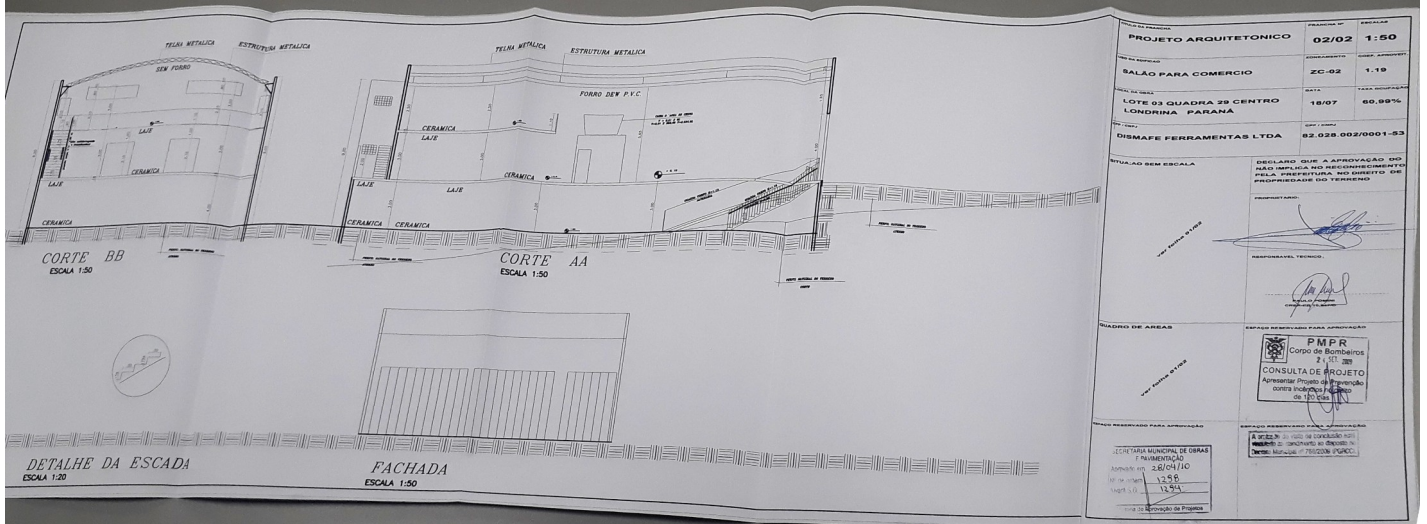
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

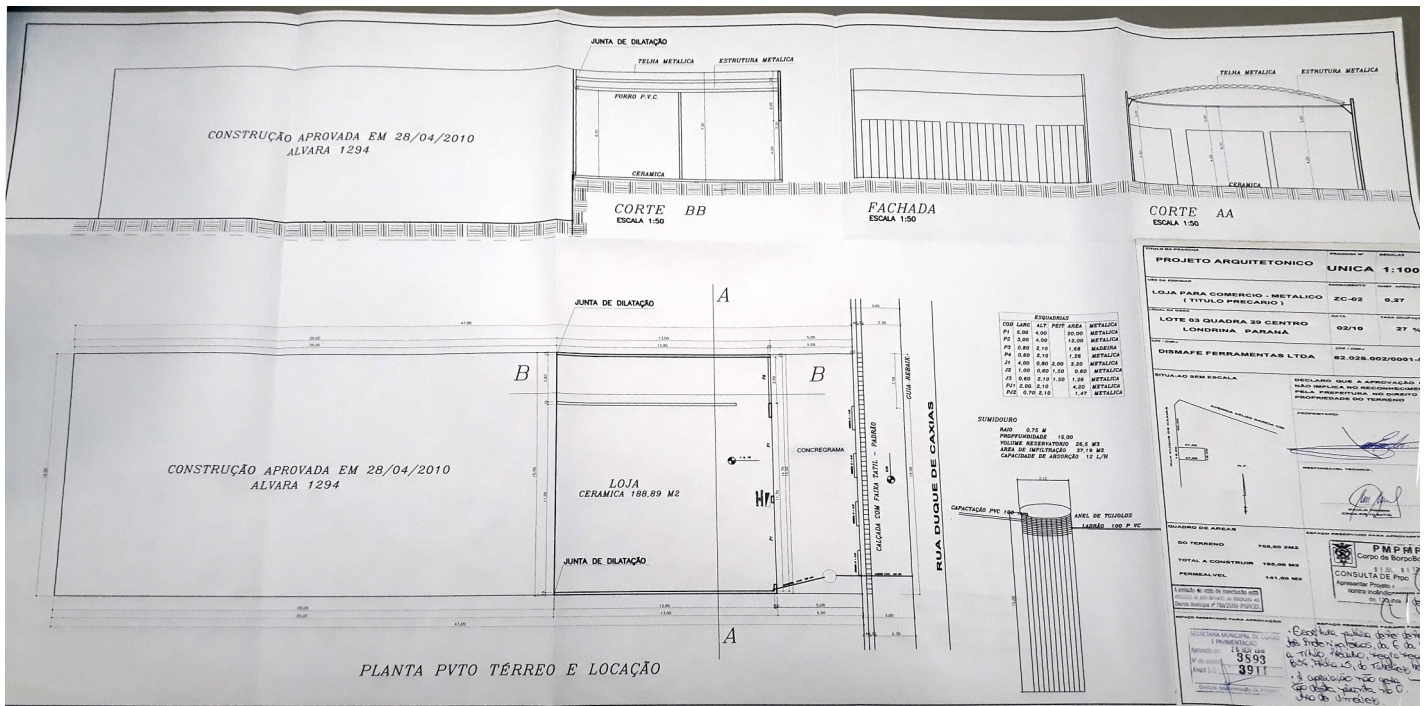
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico aprovado em 2010 (existente)



Projeto Arquitetônico aprovado em 2010 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
 Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
 2019 14/16

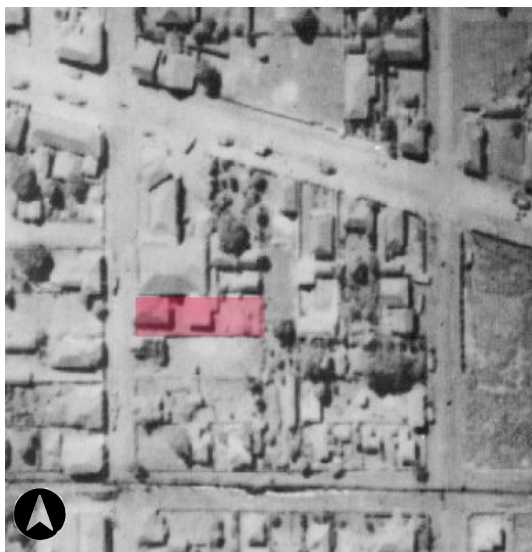
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

Neutro Import. Excepc.

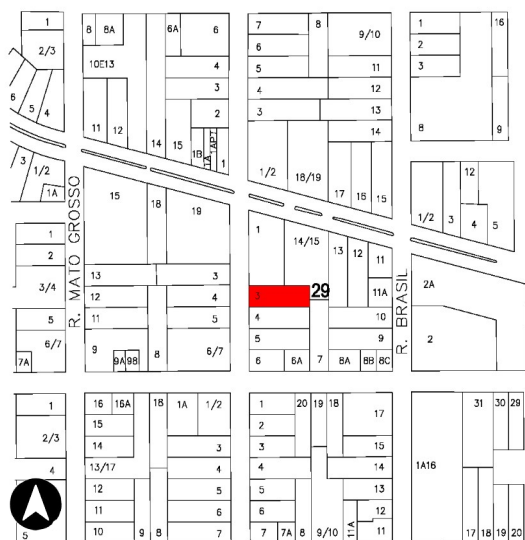
INSERÇÃO URBANA



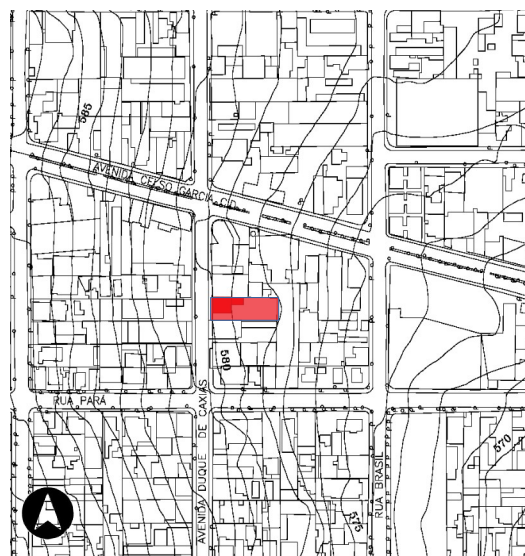
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



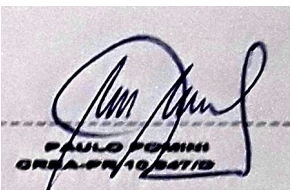
Base cadastral de 2008.
Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991.
Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Paulo Pomini	705 m ²	1014,2 m ²	2010



Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1^o edição), Amábilie Lúcio Campos (2^o edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 15/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E260

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2019	16/16